

The Atonement of Jesus Christ Provides the Ultimate Rescue

By Elder Quentin L. Cook
Of the Quorum of the Twelve Apostles

A Expição de Jesus Cristo proporciona o resgate supremo

Élder Quentin L. Cook
Do Quórum dos Doze Apóstolos

April 2025 general conference

As we turn to Jesus Christ, the Savior of the world, He rescues us from the storms of life through His Atonement.

The Atonement of Jesus Christ provides the ultimate rescue from the trials we face in this life. President Russell M. Nelson assigned me to dedicate the Casper Wyoming Temple late last year. It was a profound, emotional, and spiritual experience. It brought into clear focus the role temples play in rescuing God's children through the Savior's Atonement.

The stakes in the Casper Wyoming Temple District include a portion of the overland trail used by Latter-day Saint pioneers between 1847 and 1868. In preparation for the temple dedication, I reread some of the history of the trail along the Platte River near Casper and continuing to Salt Lake City. The trail had been a thoroughfare for hundreds of thousands of western emigrants. My primary emphasis was the more than 60,000 Latter-day Saint pioneers who traveled the trail.

Most of our pioneers came by wagon, but about 3,000 crossed in 10 handcart companies. Eight of these handcart companies made the monumental trek with remarkable success and few deaths. The Willie and Martin handcart companies of 1856 were the exception.

I reviewed the accounts of the Willie and Martin handcart companies from the time the terrible weather conditions commenced. I became intimately aware of the challenges they faced at the crossing of the Sweetwater River, Martin's Cove, Rocky Ridge, and Rock Creek

Ao nos voltarmos para Jesus Cristo, o Salvador do mundo, Ele nos resgata das tempestades da vida por meio de Sua Expição.

A Expição de Jesus Cristo proporciona o resgate supremo das provações que enfrentamos nesta vida. O presidente Russell M. Nelson me designou para dedicar o Templo de Casper Wyoming no final do ano passado. Foi uma experiência profunda, emocionante e espiritual. Ela deixou ainda mais claro o papel que os templos desempenham no resgate dos filhos de Deus por meio da Expição do Salvador.

As estacas do distrito do Templo de Casper Wyoming incluem uma parte da trilha usada, entre 1847 e 1868, pelos pioneiros santos dos últimos dias. Ao me preparar para a dedicação do templo, reli um pouco da história da trilha ao longo do rio Platte, perto de Casper, que seguia até Salt Lake City. A trilha tinha sido uma via de passagem para centenas de milhares de emigrantes rumo ao Oeste. Minha ênfase principal foram os mais de 60 mil pioneiros santos dos últimos dias que percorreram a trilha.

A maioria de nossos pioneiros viajou de carroção, mas cerca de 3 mil cruzaram o caminho em dez companhias usando carrinhos de mão. Oito dessas companhias de carrinhos de mão concluíram a longa jornada com notável sucesso e poucas mortes. As companhias Willie e Martin de carrinhos de mão de 1856 foram a exceção.

Examinei os relatos das companhias Willie e Martin de carrinhos de mão desde o momento em que as terríveis condições climáticas começaram. Passei a entender profundamente os desafios que enfrentaram ao cruzar o rio Sweetwater, Martin's Cove, Rocky Ridge e Rock Creek

Hollow.

Between Storms, by Albin Veselka

I had not been inside the Casper Temple prior to the dedication. When I entered the foyer, my attention was immediately drawn to an original handcart painting titled *Between Storms*. The painting was clearly not intended to depict the tragedies that had occurred. As I gazed at it, I thought, “This painting is correct; the vast majority of handcart pioneers did not experience tragedies.” I could not help feeling that this is like life in general. Sometimes we are between storms and sometimes between clouds and sunshine.

Heaven’s Portal, by Jim Wilcox

When I turned to the original painting on the other wall, titled *Heaven’s Portal*, I realized that this beautiful summer painting of what was called “Devil’s Gate,” with the calm and clear Sweetwater River flowing through it, presented the beauty of the Lord’s creation, not just the challenges the pioneers faced in that horrible winter season.

Then I looked forward, behind the recommend desk, and saw a beautiful painting of the Savior. This immediately invoked overwhelming feelings of gratitude. In a world of great beauty, there are also enormous challenges. As we turn to Jesus Christ, the Savior of the world, He rescues us from the storms of life through His Atonement in accordance with the Father’s plan.

For me, the foyer was a perfect preparation for the temple ordinance rooms that allow us to receive the ordinances of exaltation, to make sacred covenants, and to fully accept and experience the blessings of the Savior’s Atonement. The Father’s plan of happiness is based on the Savior’s atoning rescue.

The pioneer experience provides Latter-day Saints with a unique historical tradition and a powerful collective spiritual legacy. For some, the migration had been years in the making after being forcefully driven from both Missouri and Nauvoo. For others, it began after President Brigham Young announced the handcart plan, which was intended to make emigration more affordable. The handcarts cost much less than wagons and oxen.

Hollow.

Em Meio às Tempestades, de Albin Veselka

Não tive a chance de entrar no Templo de Casper antes da dedicação. E, quando entrei no saguão, uma pintura original de carrinhos de mão intitulada *Em Meio às Tempestades* chamou imediatamente minha atenção. A pintura claramente não tinha a intenção de retratar as tragédias ocorridas. Enquanto a analisava, pensei: “Esta pintura está correta; a grande maioria dos pioneiros de carrinhos de mão não passou por tragédias”. Não pude deixar de sentir que, em geral, a vida é assim. Às vezes estamos passando por tempestades e às vezes por nuvens e raios de sol.

O Portal dos Céus, de Jim Wilcox

Quando me virei e vi a pintura original na outra parede, intitulada *O Portal dos Céus*, percebi que aquela bela pintura de verão retratava o que era chamado de “Devil’s Gate” [Portão do Diabo] — com o calmo e límpido rio Sweetwater fluindo através dele —, apresentava a beleza da criação do Senhor, e não apenas os desafios que os pioneiros enfrentaram naquela horrível época de inverno.

Então olhei para frente, atrás do balcão de recomendações, e vi uma bela pintura do Salvador. Isso imediatamente despertou profundos sentimentos de gratidão. Em um mundo de grande beleza, há também enormes desafios. Ao nos voltarmos para Jesus Cristo, o Salvador do mundo, Ele nos resgata das tempestades da vida por meio de Sua Expição, de acordo com o plano do Pai.

Para mim, o saguão ficou perfeito como preparação para as salas de ordenanças do templo, que nos permitem receber as ordenanças de exaltação, fazer convênios sagrados e aceitar e vivenciar plenamente as bênçãos da Expição do Salvador. O plano de felicidade estabelecido pelo Pai tem como base o resgate expiatório oferecido pelo Salvador.

A experiência dos pioneiros santos dos últimos dias proporciona uma tradição histórica única e um poderoso legado espiritual coletivo. Para alguns, a migração foi algo que se arrastou por anos, depois de terem sido expulsos à força tanto do Missouri quanto de Nauvoo. Para outros, começou depois que o presidente Brigham Young anunciou o plano de carrinhos de mão, que tinha o objetivo de tornar a emigração mais acessível. Os carrinhos de mão custavam muito

A missionary in England, Millen Atwood, said that when the handcart plan was announced, “it ran like fire in dry stubble, and the hearts of the poor Saints leapt with joy and gladness.” Many had “prayed and fasted day after day, and night after night, that they might have the privilege of uniting with their brethren and sisters in [the] mountains.”

Most of the handcart Saints experienced hardship but avoided major adverse events. But two handcart companies, the Willie company and the Martin company, experienced starvation, exposure to freezing weather, and many deaths.

Most of these travelers sailed from Liverpool, England, in May of 1856 aboard two ships. They arrived at the handcart outfitting site in Iowa City in June and July. Despite warnings, both companies departed for the Salt Lake Valley too late in the season.

President Brigham Young first became aware of the perilous situation of these companies on October 4, 1856. The next day he stood before the Saints in Salt Lake City and said, “Many of our brethren and sisters are on the plains with handcarts, ... and they must be brought here; we must send assistance to them ... before the winter sets in.”

He asked the bishops to provide 60 mule teams, 12 or more wagons, and 12 tons (10,886 kg) of flour and proclaimed, “Go and bring in those people now on the plains.”

The combined number of pioneers in the Willie and Martin handcart companies was approximately 1,100. Some 200 of these precious Saints died along the trail. Without the timely rescue, many more would have perished.

The winter storms began nearly two weeks after the first rescuers left Salt Lake City. The accounts of members of the Willie and Martin companies describe devastating challenges after the storms began. These accounts also depict the great joy when the rescuers arrived.

Describing the arrival scene, Mary Hurren said: “Tears streamed down the cheeks of the men, and the children danced for joy. As soon as

menos do que carroções e bois.

Um missionário na Inglaterra, Millen Atwood, disse que, quando o plano dos carrinhos de mão foi anunciado, “ele se espalhou como fogo em capim seco, e o coração desses pobres santos exultou de alegria e felicidade. Muitos tinham “orado e jejuado dia após dia e noite após noite para que tivessem o privilégio de se unir a seus irmãos e suas irmãs nas montanhas”.

A maioria dos santos de carrinhos de mão enfrentou dificuldades, mas escapou de grandes eventos perigosos. Mas duas companhias de carrinhos de mão, a companhia Willie e a companhia Martin, passaram fome, foram expostas a condições climáticas congelantes e enfrentaram muitas mortes.

A maioria desses viajantes partiu de Liverpool, Inglaterra, em maio de 1856 a bordo de dois navios. Eles chegaram ao local de preparação de carrinhos de mão em Iowa City, em junho e julho. Apesar de terem sido avisadas, ambas as companhias partiram para o Vale do Lago Salgado já muito tarde em relação à estação.

O presidente Brigham Young tomou conhecimento da perigosa situação dessas companhias em 4 de outubro de 1856. No dia seguinte, ele disse aos santos em Salt Lake City: “Muitos de nossos irmãos e irmãs estão nas planícies com carrinhos de mão, e eles precisam ser resgatados; (...) temos de lhes enviar ajuda (...) antes que o inverno chegue”.

Ele pediu aos bispos que providenciassem 60 pares de mulas, 12 ou mais carroções e 12 toneladas (10.886 kg) de farinha, e proclamou: “Vão agora e busquem essas pessoas que estão nas planícies”.

O número total de pioneiros nas companhias Willie e Martin de carrinhos de mão era de aproximadamente 1.100. Cerca de 200 desses preciosos santos morreram ao longo do percurso. Sem o resgate imediato, muitos mais teriam morrido.

As tempestades de inverno começaram quase duas semanas depois que as primeiras equipes de resgate partiram de Salt Lake City. Os relatos de membros das companhias Willie e Martin descrevem desafios devastadores depois que as tempestades começaram. Esses relatos também mostram a grande alegria quando as equipes de resgate chegaram.

Descrevendo a cena da chegada, Mary Hurren disse: “Lágrimas escorreram pelo rosto dos homens, e as crianças dançaram de alegria.

the people could control their feelings, they all knelt down in the snow and gave thanks to God.”

Two days later, the Willie company had to travel the most difficult part of the trail, going over Rocky Ridge, in a freezing storm. The last of them didn’t reach camp until 5:00 the next morning. Thirteen people died and were buried in a common grave.

On November 7, the Willie company was nearing the Salt Lake Valley, but that morning there were still three deaths. Two days later, the Willie company finally reached Salt Lake, where they had a marvelous greeting and were welcomed into the homes of the Saints.

That same day, the Martin company was still 325 miles (523 km) back on the trail, continuing to suffer from cold and inadequate food. A few days earlier, they had crossed the Sweetwater River to reach what is now called Martin’s Cove, where they hoped to find protection from the elements. One of the pioneers said, “It was the worst river crossing of the expedition.” Some of the rescuers—like my great-grandfather David Patten Kimball, who was just 17 years old, along with his young friends “George W. Grant, Allen Huntington, Stephen Taylor, and Ira Nebeker—spent hours in the frigid water,” heroically helping the company make the Sweetwater crossing.

While this event has received much attention, as I learned more about the rescuers, I realized that all of them were following the prophet and played critical roles in saving the stranded Saints. All the rescuers were heroic, as were the emigrants.

Studying their story, I appreciated the precious relationships and the long-term eternal vision among the emigrants. John and Maria Linford and their three sons were members of the Willie company. John died hours before the first rescuers arrived. He had told Maria that he was glad they had made the journey. “I shall not live to reach Salt Lake,” he said, “but you and the boys will, and I do not regret all we have gone through if our boys can grow up and raise their families in Zion.”

President James E. Faust provided this marvelous summary: “In the heroic effort of the

Assim que as pessoas puderam conter suas reações, todas se ajoelharam na neve e deram graças a Deus”.

Dois dias depois, a companhia Willie teve que percorrer a parte mais difícil da trilha, passando por cima de Rocky Ridge em uma tempestade congelante. O último carrinho de mão só chegou ao acampamento às 5 horas da madrugada seguinte. Treze pessoas morreram e foram sepultadas em uma vala comum.

Em 7 de novembro, a companhia Willie estava se aproximando do Vale do Lago Salgado, mas, naquela manhã, ocorreram mais três mortes. Dois dias depois, a companhia Willie finalmente chegou a Salt Lake, onde teve uma recepção maravilhosa e foi acolhida na casa dos santos.

Naquele mesmo dia, ainda faltavam 523 quilômetros para a companhia Martin chegar, e eles ainda estavam sofrendo com o frio e a falta de comida. Alguns dias antes, eles haviam cruzado o rio Sweetwater para chegar ao que hoje é chamado de Martin’s Cove, onde esperavam encontrar proteção contra as condições climáticas adversas. Um dos pioneiros disse: “Foi a travessia de rio mais difícil da expedição”. Alguns dos que ajudaram no resgate, como meu bisavô, David Patten Kimball, que estava com apenas 17 anos, e seus jovens amigos, “George W. Grant, Allen Huntington, Stephen Taylor e Ira Nebeker, passaram horas na água gelada”, heroicamente ajudando a companhia a atravessar o Sweetwater.

Embora muito tenha sido dito sobre esse acontecimento, à medida que aprendi mais sobre os resgatadores, percebi que todos eles estavam seguindo o profeta e desempenharam um papel fundamental na salvação dos santos em dificuldades. Todos os resgatadores foram heroicos, assim como os emigrantes.

Ao estudar a história deles, pude considerar os preciosos relacionamentos e a visão eterna, de longo prazo, que há entre os emigrantes. John e Maria Linford e seus três filhos eram membros da companhia Willie. John morreu horas antes da chegada das primeiras equipes de resgate. Ele disse a Maria que estava feliz por terem feito a viagem: “Não vou chegar vivo a Salt Lake”, disse ele, “mas você e os meninos vão, e não me arrependo por tudo o que passamos se nossos filhos puderem crescer e criar sua família em Sião”.

O presidente James E. Faust fez este maravilhoso resumo: “No esforço heroico dos pioneiros

handcart pioneers, we learn a great truth. All must pass through a refiner's fire, and the insignificant and unimportant in our lives can melt away like dross and make our faith bright, intact, and strong. There seems to be a full measure of anguish, sorrow, and often heartbreak for everyone, including those who earnestly seek to do right and be faithful. Yet this is part of the purging to become acquainted with God."

In His eternity-shaping Atonement and Resurrection, the Savior broke "the bands of death, having gained the victory over death" for everyone. For those who have repented of sins, He has "taken upon himself their iniquity and their transgressions, having redeemed them, and satisfied the demands of justice."

Without the Atonement, we cannot save ourselves from sin and death. While sin can play a significant role in our trials, life's adversities are compounded by mistakes, bad decisions, evil actions by others, and many things outside of our control.

Preach My Gospel teaches: "As we rely on Jesus Christ and His Atonement, He can help us endure our trials, sicknesses, and pain. We can be filled with joy, peace, and consolation. All that is unfair about life can be made right through the Atonement of Jesus Christ."

During this Easter season, our focus is on the Savior and His atoning sacrifice. The Atonement provides hope and light at a time that for many seems dark and dreary. President Gordon B. Hinckley declared, "When all of history is examined, ... [there is] nothing ... so wonderful, so majestic, so tremendous as this act of grace."

I share three recommendations which I think are particularly relevant for our day.

First, do not underestimate the importance of doing what we can to rescue others from physical and especially spiritual challenges.

Second, gratefully accept the Savior's Atonement. We all should strive to exhibit joy and happiness even as we face the challenges of life. Our goal should be to live optimistically on the sunny side of the street. I have observed my precious companion, Mary, do this her entire life. I have

dos carrinhos de mão, aprendemos uma grande verdade. Todos precisamos passar pelo fogo do ourives para que tudo o que for insignificante e sem importância em nossa vida seja derretido como a escória e nossa fé brilhe intacta e forte. Parece haver angústias, tristezas e profundo sofrimento de sobra para todos, inclusive para quem procura agir da maneira correta e ser fiel. Isso, entretanto, é parte da purificação necessária para nos familiarizarmos com Deus".

Em Sua Expição e Ressurreição que moldaram a eternidade, o Salvador rompeu "as ligaduras da morte, havendo conquistado a vitória sobre a morte" para todos. Para aqueles que se arrependeram de seus pecados, Ele "[tomou] sobre si as iniquidades e transgressões deles, havendo-os redimido e satisfeito as exigências da justiça".

Sem a Expição, não podemos salvar a nós mesmos do pecado e da morte. Embora o pecado possa desempenhar um papel significativo em nossas provas, as adversidades da vida são intensificadas por erros, más decisões, ações perversas de outras pessoas e muitos fatores que estão além de nosso controle.

O manual Pregar Meu Evangelho nos ensina: "Se confiarmos em Jesus Cristo e em Sua Expição, Ele pode nos ajudar a suportar nossas provas, doenças e dores. Podemos ter uma vida repleta de alegria, paz e consolo. Tudo o que é injusto na vida pode ser corrigido por meio da Expição de Jesus Cristo".

Durante a época de Páscoa, nosso foco está no Salvador e em Seu sacrifício expiatório. A Expição proporciona esperança e luz em uma época que, para muitos, parece sombria e triste. O presidente Gordon B. Hinckley declarou: "Quando toda a história for analisada (...), nada será tão maravilhoso, tão majestoso, tão imenso quanto [este] ato de graça".

Compartilho três conselhos que considero especialmente relevantes para nossos dias.

Primeiro, não subestime a importância de fazermos o que pudermos para resgatar outras pessoas de desafios físicos e, principalmente, espirituais.

Segundo, aceitem com gratidão a Expição do Salvador. Todos devemos nos esforçar para demonstrar alegria e felicidade mesmo quando enfrentamos os desafios da vida. Nosso objetivo deve ser viver com otimismo, sempre olhando para o lado positivo da vida. Tenho observado

appreciated her sparkling, uplifting approach even as we have faced problems throughout the years.

My third counsel is to set aside consistent time to faithfully contemplate the Savior's Atonement. There are many ways to do this in our personal religious observance. However, attending sacrament meeting and partaking of the sacrament are especially significant.

Equally important is regular attendance in a temple where possible. The temple provides a continuing remembrance of the Savior's Atonement and what it overcomes. And, even more important, temple attendance allows us to provide a spiritual rescue for our deceased loved ones and more distant ancestors.

President Russell M. Nelson, at our last conference, emphasized this principle and added, "[Temple] blessings ... help to prepare a people who will help prepare the world for the Second Coming of the Lord!"

We must never forget the sacrifices and examples of prior generations, but our adulation, appreciation, and worship should be centered on the Savior of the world and His atoning sacrifice. I testify that the key to the Father's plan of happiness is the Atonement wrought by our Savior, Jesus Christ. He lives and guides His Church. The Atonement of Jesus Christ provides the ultimate rescue from the trials we face in this life. In the name of Jesus Christ, amen.

minha preciosa companheira, Mary, fazer isso a vida inteira. Sempre admirei sua atitude brilhante e edificante mesmo quando enfrentávamos dificuldades ao longo dos anos.

Meu terceiro conselho é reservem um tempo consistente para contemplar de maneira dedicada a Expição do Salvador. Há muitas maneiras de fazer isso em nossa observância religiosa pessoal. No entanto, participar da reunião sacramental e tomar o sacramento são especialmente significativos.

Igualmente importante é a frequência regular ao templo, onde for possível. O templo nos proporciona uma lembrança contínua da Expição do Salvador e do que ela nos ajuda a vencer. E, ainda mais importante, a frequência ao templo nos permite prover um resgate espiritual para nossos entes queridos falecidos e antepassados mais distantes.

O presidente Russell M. Nelson, em nossa última conferência, enfatizou esse princípio e acrescentou: "[As] bênçãos [do templo] (...) ajudam a preparar um povo que vai ajudar a preparar o mundo para a Segunda Vinda do Senhor!"

Nunca devemos esquecer os sacrifícios e exemplos das gerações anteriores, mas nossa admiração, gratidão e adoração devem estar centralizadas no Salvador do mundo e em Seu sacrifício expiatório. Testifico que a chave para o plano de felicidade estabelecido pelo Pai é a Expição realizada por nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele vive e lidera Sua Igreja. A Expição de Jesus Cristo proporciona o resgate supremo das provações que enfrentamos nesta vida. Em nome de Jesus Cristo, amém.